

info *Glass*

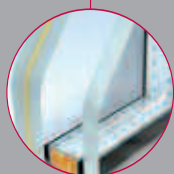
nº24

04/ ARQUITECTURA SUSTENTAVEL-Solar Decathlon 2007 06/ OBRAS EM EXECUÇÃO-Aeroporto Don Quijote
08/ ATUALIDADE VITRO-Viagens de Arquitectura 09/ ATUALIDADE VITRO-Jornadas em Portugal 10/ BREVES 12/
OBRAS EMBLEMÁTICAS-Aquário de Gijón 14/ ENTREVISTA-Álvaro Planchuelo



ISOLAR AKUSTEX®

Isolamento acústico



A contaminação acústica afecta cada vez mais as pessoas, provocando stress e problemas auditivos se o ruído for persistente. Os envidraçados ISOLAR AKUSTEX® isolan acústicamente y proporcionan una mayor calidad de vida.

**ISOLAR®
GLAS**

VITRO CHAVES INDUSTRIA DE VIDRO
Tel. (+351) 276 340 150
Fax (+351) 276 340 159
www.vitrochaves.pt



Cumpre com o CTE

Finalizamos o ano com a satisfação de ter cumprido o objectivo de fazer chegar a todos os nossos leitores as últimas novidades em relação ao vidro e ao sector da construção. Nesta última edição de 2007 de Infoglass, transmitimos o nosso agradecimento a todos aqueles que tornaram possível a publicação trimestral da nossa revista, desde colaboradores até leitores.

A singularidade desta publicação radica nas numerosas conversas e jornadas às quais se faz referência, tanto no capítulo *Actualidade* com "Viagens de Arquitectura" em Saragoça e as conferências organizadas por Vitro em Portugal, como no capítulo *Breves*, com as conferências Innova e Arkitech, em Madrid e Barcelona, respectivamente.

No capítulo *Obras em execução*, descrevemos o estado das obras do Aeroporto de Ciudad Real, o primeiro aeroporto internacional privado de uso público de Espanha e que tem prevista a sua abertura para princípios de 2008.

O espaço reservado à *Arquitectura Sustentável* está coberto com Solar Decathlon, um concurso universitário de arquitectura organizado pelo Departamento de Energia dos EUA, no qual participou a Universidade Politécnica de Madrid.

O arquitecto Álvaro Planchuelo dá-nos a sua visão particular da arquitectura e completa o artigo dedicado a um dos seus projectos emblemáticos: o Aquário de Gijón.

Várias notícias adicionais completam o capítulo *Breves* e, com ele, a trigésima edição de Infoglass.

A Vitro deseja-lhes umas Festas Felizes e um próspero 2008.

A INFOGLASS® é uma publicação editada pelo Dpto. de Marketing da VITRO CHAVES para clientes, colaboradores e empregados.

Coordenadores:

Alberto Gómez: algomez@vitro.com

Olga García: omgarciav@vitro.com

VITRO CHAVES INDÚSTRIA DE VIDRO S.A.

Chaves: EN2. Zona Industrial Bobêda

5400 757 S. Pedro de Agostem (Chaves)

Tel. 276 340 150 · Fax 276 340 159

www.vitrochaves.pt · www.vitro.com

Desenho e produção: Unaluna Publicidad, S.L. Tel: +34 915417878



Impresso em papel ecológico



PORTADA: EL CORTE INGLÉS ARROYOSUR
EDIÇÃO DEZEMBRO 2007

Solar Decathlon 2007



Entre 12 e 20 de Outubro, teve lugar na alameda nacional de Washington, D.C., nos Estados Unidos, o Solar Decathlon 2007.

O Solar Decathlon é um concurso de carácter bianual, organizado pelo Departamento de Energia dos EUA e em que 20 equipas de várias universidades de todo o mundo competem pela concepção e construção do protótipo de vivenda solar mais atractivo, eficaz e auto-suficiente energeticamente.

Os patrocinadores oficiais do concurso Solar Decathlon 2007 são o Departamento de Energia dos EUA (U.S. Department of Energy's Office of Energy Efficiency and Renewable Energy) em associação com o Laboratório Nacional de Energia Renovável (National Renewable Energy Laboratory).

As equipas competem em 10 competências, como o conforto, a arquitectura e o equilíbrio energético, para designar um vencedor absoluto. Entre as 20 equipas que participaram este ano, destacamos a presença da Universidade Politécnica de Madrid, que conseguiu a quinta posição, melhorando o nono lugar alcançado na anterior edição de 2005.



O objectivo do concurso é projectar uma casa moderna em que a electricidade necessária para o seu funcionamento seja gerada unicamente através de energia solar. Com esta premissa, as equipas têm que avaliar o rendimento energético, escolhendo os sistemas, as aplicações e os materiais mais eficientes em termos energéticos.

O protótipo da UPM evoluiu progressivamente, passando de um design tecnologicamente impressionante para um design mais racional e competitivo para efeitos energéticos e mais de acordo com as necessidades reais das casas actuais.

A configuração geral do protótipo consiste numa caixa que se fecha a norte e se abre a sul, com vários tratamentos de orifícios de fachada em função da orientação. A caixa é coberta com um plano que se rodou 30° em relação à horizontal. O interior da casa tem grande versatilidade, pois foi concebido como um espaço único de 45 m² com múltiplas possibilidades de uso.

Para os envidraçamentos do protótipo da UPM, foram utilizados produtos da Vitro, na forma de envidraçamento duplo ISOLAR, combinando vidro com baixas emissões NEUTRALUX® e vidro temperado TEMPRADO®, e vidro de segurança MULTIPACT®.

Durante a realização desta competição, o Ministério da Habitação espanhol e o Departamento de Estado da Energia dos Estados Unidos assinaram um acordo para realizar o concurso também na Europa; em princípio, acontecerá em 2010 e 2012 e provavelmente será em Madrid.

Este concurso tenta consciencializar a sociedade em geral, e o sector da construção em particular, quanto ao

cuidado do meio-ambiente e fomenta o uso de energias alternativas, como é o caso da energia solar, destacando a importância da eficiência energética nos edifícios.

A Vitro apoia todas as acções desta índole e contribui para o respeito do meio envolvente, propondo envidraçamentos que consigam uma redução da necessidade energética do edifício onde se instalam.



Protótipo apresentado por a UPM



Aeroporto Don Quijote

O Aeroporto Don Quijote em Ciudad Real será o primeiro aeroporto internacional privado de uso público em Espanha e entrará em funcionamento no início de 2008.

Este novo aeroporto oferecerá uma grande variedade de serviços: aviação comercial nacio-

nal e internacional, com voos regulares e charter, instalações de carga (perecíveis e carga seca), instalações exclusivas para aviação privada e desportiva, serviços de manutenção de aeronaves, zona de estacionamento para aeronaves de longa duração e também heliporto e zona industrial.



O projecto, que alcança os 1.100 milhões de euros, representa um projecto pioneiro em Espanha e a sua capacidade estimada é de 2 milhões de passageiros por ano.

A aposta pela intermodalidade do transporte é um dos eixos estratégicos do aeroporto e uma das suas diferenças essenciais relativamente à actual oferta espanhola. Isto deve-se ao facto de o

Aeroporto Madrid Sur Ciudad Real ser o primeiro aeroporto espanhol que conta com acesso directo ao Comboio de Alta Velocidade (AVE) e também está conectado com linha ferroviária convencional e de mercadorias. Quanto ao transporte por estrada, encontra-se situado junto à auto-estrada A43 e à auto-estrada AP-41.

Até 2007, o nome atribuído a este aeroporto era Aeroporto Don Quijote, ainda

que em Junho do mesmo ano tenha mudado o seu nome para Aeroporto Madrid Sur - Ciudad Real. Em 2 de Outubro de 2007, anunciou-se que se tinha desistido de usar Madrid Sur no nome do aeroporto, voltando ao seu primeiro nome: Aeroporto Don Quijote.

O aeroporto contará com vários edifícios: - **Terminal de passageiros:** com grande amplitude e luminosidade, e com claro sentido funcional e prático, o Ter-

minal de passageiros, onde não existe separação de tráfego nacional e internacional, oferece grande variedade de comodidades aos passageiros e visitantes, tais como galerias comerciais, restaurantes, bares, serviços de Internet, salas VIP e até mesmo "siesta lounge" (área de sestas).

- **Terminal de aviação geral:** com salas VIP, zona de descanso para tripulações, zona de restauração e escritórios.

- **Centro de Visitantes:** trata-se de um centro cultural em que se fomenta o turismo da zona e se defende o respeito pelo meio ambiente. Será composto por escritórios, museu, sala de confe-

rências multi-usos, cafetaria panorâmica e loja.

- **Terminal de carga:** composto por zona de carga, armazenamento e escritórios.

- **Torre de controlo:** com uma altura livre de 50m.

- **Salvamento e extinção de incêndios:** com centro de observação com visão global do campo de voos e capacidade para 5 veículos.

O campo de voos do aeroporto terá uma só pista de 4.000 metros de comprimento e 60 metros de largura, bem

como uma faixa de rodagem de 3.000 m de comprimento.

A Vitro participa neste projecto como fornecedor do vidro necessário para o acabamento envidraçado. Destaca-se a variedade de composições de envidraçamento utilizadas segundo as diferentes necessidades de cada edifício, localização e orientação, combinando vidros de segurança MULTIPACT® de várias espessuras e cores, com vidros de baixo índice emissor NEUTRALUX®-S na forma de laminado MULTIPACT®, bem como vidros de controlo solar SOLARLUX® Supernatural 70/40; no total, mais de 2.500 m² de vidro para dar uma imagem única a um aeroporto exclusivo.



>> O projecto, que alcança os 1.100 milhões de euros, representa um projecto pioneiro em Espanha e a sua capacidade estimada é de 2 milhões de passageiros por ano

Ficha Técnica

Fachadista: Estrumaher
Constructora: UTE ISOLUX – SACYR
Tipo de vidro: MULTIPACT®, NEUTRALUX®-S e SOLARLUX® Supernatural 70/40
M² de vidro: 2.659 m²

Jornadas sobre o vidro em Portugal

Ao longo do mês de Novembro, a Vitro organizou uma série de jornadas informativas sobre o vidro e a poupança energética em diversas cidades portuguesas.

As palestras denominadas “Soluções em vidro para a poupança e eficiência energéticas” foram dirigidas aos profissionais de acabamento e também a projectistas, e centraram-se nas propriedades do vidro como isolante térmico e na contribuição da Vitro relativamente às exigências referentes aos acabamentos dos edifícios, pautadas pelo Regulamento de Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE) vigente no país luso.

Com estas conferências, a Vitro quis apresentar aos seus clientes as soluções ideais em vidro para cada situação, oferecendo diferentes opções de envidraçamento e tentando assim diminuir a exigência energética nos edifícios, ao cumprir com a normativa indicada pelo RCCTE. Para além disso, estas jornadas serviram para apresentar oficialmente as novas gamas de vidros de controlo solar SOLARLUX® HT e SOLARLUX® Natucolor-E.

As dissertações, a cargo dos técnicos de projectos de cada região de Portugal, Jorge Alberto Yarte Sada, da zona sul, e Armando Ribeiro, da zona norte, foram acolhidas com grande interesse por um numeroso público, que também participou activamente nos encontros, em termos de perguntas e solicitações.



Junto a estas linhas Armando Ribeiro e Joaquim Chaves durante uma das conferências. Na foto superior Jorge Alberto Yarte numa das suas apresentações.

Mais de 30 arquitectos compareceram na capital aragonesa nos dias 26 e 27 de Outubro, para uma visita profissional às obras da Expo Zaragoza, organizada pelo grupo de comunicação Grupo Vía, especializado em arquitectura e construção, em colaboração com a Exposição Internacional de Zaragoza.

A Vitro participou no evento como patrocinador da visita, o que permitiu conhecer a situação actual do projecto e as preocupações dos numerosos arquitectos que estiveram presentes no encontro, devido ao interesse em conseguir uma arquitectura sustentável com materiais que permitam a sua execução.

A visita iniciou-se no dia 26 com a apresentação oficial da "Carta del Ebro" a cargo de Carlos Labarta, coordenador do documento, e Félix Larranz, um dos redactores. A "Carta del Ebro" é um manifesto concebido por arquitectos consagrados, onde se apresentam pautas para fazer frente às necessidades construtivas contemporâneas, com a aplicação de uma arquitectura sustentável e coerente com a protecção do meio ambiente.

Após a exposição do manifesto, Pablo de la Cal, Chefe de Área de Projectos da Exposição Internacional de Zaragoza, inaugurou os actos próprios da visita, pondo os assistentes ao corrente da

Viagens de Arquitectura

Visita Expo Zaragoza



situação e da evolução das obras da Mostra Internacional.

A jornada matinal de sexta-feira terminou com uma palestra com Patxi Mangado, autor do projecto do Pavilhão de Espanha, obra incluída na visita que se realizou à tarde ao recinto da Expo e que incluía também o edifício de Escritórios Expo, de Basilio Tobías e o pavilhão de Aragão, dos Arquitectos Olano-Mendo.

Durante o dia de sábado, tiveram lugar as palestras de Iñaki Alday e Margarita Jover, referentes ao Parque Metropolitano da Água, e a conferência de Fuentasanta Nieto e Enrique Sobejano sobre o projecto do Palácio dos Congressos, que se visitou de seguida, bem como a Torre da Água, de Enrique de Teresa, para então se finalizar a jornada e a visita no Pavilhão Poente, de Zaha Hadid.



Instantâneos da conferência e posterior visita às instalações de Expo Zaragoza.



El Corte Inglés Arroyosur, um novo centro pela área metropolitana sul de Madrid

El Corte Inglés estreou no passado mês de Outubro o novo centro comercial Arroyosur, em Madrid. A cadeia integra, pela primeira vez no mesmo estabelecimento, os seus três tipos de armazéns: El Corte Inglés, Hipercor e a nova linha de negócio Bricor, dedicado ao bricolage e à decoração.

A nova instalação de Arroyosur conta com 170.000 metros quadrados que a convertem no maior centro da cadeia de

lojas em Espanha e está direccionada para cobrir a procura dos habitantes da zona sul da capital, cerca de um milhão de clientes potenciais.

O centro pressupôs um investimento total de 200 milhões de euros e, tal como os últimos centros inaugurados do El Corte Inglés, conta com uma fachada de vidro de tonalidade esverdeada. A Vitro, tal como em outras ocasiões, foi o fornecedor do referido

material e forneceu cerca de 9000 m² de diversos tipos de vidros; envidraçado duplo ISOLAR® GLAS, vidro de controlo solar SOLARLUX® Green, laminado de segurança MULTIPACT® e temperado TEMPRADO®.

Neste último trimestre, inauguraram-se também outros centros situados em Elche (Alicante), Guadalajara e Jaén e, em todos eles, a Vitro forneceu o vidro necessário para o seu envidraçamento.



Ficha Técnica

Fachadista:	Frechel Carpintería de PVC y Aluminio, S.L.
Tipo de vidro:	MULTIPACT®, TEMPRADO® e SOLARLUX® Green
M ² de vidro:	9.000 m ²

ASFAVENT organiza uma Jornada Técnica sobre certificação

A Associação de Fabricantes de Janelas ASFAVENT, da província de Lugo, organizou no passado dia 22 de Novembro uma Jornada em que se realizou uma apresentação do manual de implantação de modelos de qualidade certificáveis na fabricação de janelas e adaptação à marcação CE.

Nesta conferência, os vários fornecedores de materiais para a fabricação de janelas expuseram as implicações que a marcação CE pressupôs no fabrico dos seus produtos e mostraram o seu apoio aos fabricantes para qualquer dúvida relativa à adaptação do fabrico de janelas à marcação CE para 2008.

Raquel Bujan, Responsável de Sistemas de Qualidade de Vitro Cristalglass, interveio na mesa redonda em representação do sector do vidro, expondo as acções levadas a cabo para o seguimento das pautas associadas à Marcação CE.



Raquel Buján durante a sua intervenção.

Arkitech 2007

A Arkitech 2007, jornada sobre a inovação na arquitectura, teve lugar no dia 4 de Outubro no Círculo Equestre de Barcelona. O evento, co-patrocinado por Vitro, teve grande aceitação entre os arquitectos convocados e contou com um elevado número de assistentes.

O primeiro ciclo da jornada, intitulado "Normativas: menos significa mais?" concentrou-se nas actuais normativas aplicáveis à arquitectura, enquanto que o segundo ciclo "Indústria: mais significa mais?", que foi apresentado por Antonio López, Chefe do Departamento de Obra Especial da Vitro Cristalglass, destacou o papel da indústria relacionada com a construção como promotora de inovações no campo arquitectónico. Nesta segunda fase, mencionaram-se as novidades tanto a nível de aplicações como de materiais e foram apresentados exemplos concretos, como o desenvolvimento do produto SUPERDUAL-T® da Vitro, que pressupõe uma ampla e árdua investigação com o arquitecto Rafael de La-Hoz.



Claudine Lauzeral, Directora de Prescripção de Technal; Antonio López, Chefe do DOE de Vitro Cristalglass; Félix Arranz, arquitecto e asesor editorial de Grupo Via; Tomás Díaz Magro, Conselheiro Delegado de Sistemas TDM e presidente de Zona de Expertos; Mamen Domingo, arquiteta do estúdio Domingo-Ferré; Robert Terradas, arquitecto de ETP Terradas i Associats; Pere Riera, arquitecto de RGA Arquitectes; Eusebi Yagüe, Diretor Comercial de Porcelanosa Cataluña; Alberto Gómez, Gerente de Marketing de Vitro Cristalglass; Mar Rivero, Directora de Eventos de Grupo Via.

BATIMAT 2007

O BATIMAT, o salão da construção mais importante e mais internacional, teve um grande sucesso na sua vigésima sexta edição.

Neste evento, a feira orientou-se para o «desenvolvimento sustentável». Materializou as oportunidades de progresso do mercado da construção em iniciativas e acções concretas que pressupõem uma renovação para a arquitectura.

O BATIMAT 2007 reuniu num único salão todas as empresas fornecedoras de materiais relacionados com o mundo da construção e encerrou esta última edição com mais de 400.000 visitantes procedentes de 141 países, dos quais 80.000 eram estrangeiros.

Innova Madrid 2007

No passado dia 18 de Outubro, teve lugar no Hotel Ritz de Madrid Innova Madrid 2007 uma jornada sobre inovação imobiliária, em que participaram tanto arquitectos reconhecidos como altos cargos de diferentes entidades imobiliárias.

A Vitro participou como co-patrocinadora do evento, com a presença de Alberto Gómez, Gerente de Marketing da Vitro Cristalglass e Antonio López, Chefe do Departamento de Obra Especial de Vitro Cristalglass, que interveio na mesa redonda "Patrimónios históricos, materiais novos" como introdutor da mesma.

A mesa redonda teve como base a premissa de que a combinação de materiais e tecnologias procedentes da investigação histórica produz inovação, para além de coerência cultural e económica. A segunda parte do evento foi composta por várias exposições sobre o tema "Diversificação de negócio".



Claudine Lauzeral, Directora de Prescripção de Technal; Javier Cirac, Conselheiro Delegado de GTM; Jordi Llobera, Diretor Geral de Restaura; Luis Cuevas, Diretor Geral Corporativo de Martinsa-Fadesa; Santos Muñoz, Presidente de Grupo Ecovi; Xavier Campoy, Diretor de Comunicação de Tetsa; Mar Rivero, Directora de Eventos de Grupo Via; Rafael Salgado, Chefe do Área de Habitabilidade e Sustentabilidade do Sostenibilidad del Ministerio da Habitación; Antonio López, Chefe do DOE de Vitro Cristalglass.

Mudança de sede da Vitro em Barcelona

No passado dia 1 de Dezembro, a sede de Barcelona mudou-se, a fim de prestar um melhor serviço. A nova direcção da delegação de Barcelona é:

Vitro Cristalglass Barcelona
Berguedà, 14-16
P. I. Can Casasblancas
08192 Sant Quirze del Vallès
(Barcelona)
Tel. 93 514 46 00
Fax 93 514 46 01

Aquário de Gijón



Aquário de Gijón pressupõe para os habitantes da zona uma comunhão entre a sua cidade e o mar, no qual a cidade se integra.

Têm sido numerosas as acções arquitectónicas levadas a cabo no litoral asturiano para recuperar a costa como, por exemplo, El Musel ou o projecto de reordenação urbanística de Gijón.

O Aquário não foi um caso à parte e o seu design soube adaptar-se às necessidades do ambiente local e do momento. Situa-se entre a cidade e o porto, fazendo parte tanto da terra como da água por ter sido construído entre ambos os elementos.

A sua estrutura principal de cortes geométricos recorda os contentores portuários, tão numerosos no porto de Gijón.

Trata-se de um piscar de olhos à actividade principal de uma cidade que tem evoluído com os anos.

O aquário é constituído por duas secções diferenciadas; o aquário fluvial "Río Atlántico Asturiano", no qual se encontram as espécies endémicas da região asturiana, e a área destinada aos mares e oceanos de todo o mundo, "Mares y Océanos". Entre estes dois edifícios encontra-se a entrada e as instalações complementares, tais como os escritórios, a sala de projecção, a loja, o restaurante panorâmico ou o centro de recuperação de mamíferos marinhos.

O design do interior foi realizado para desenvolver um percurso definido e didáctico, começando pela visita da fauna e flora aquática mais próxima de Gijón, com as espécies próprias dos rios asturianos e da costa cantábrica. À medi-

da que continua o itinerário marcado, o visitante vai mergulhando no mar aberto e percorre as diferentes superfícies marinhas recriadas com todo o detalhe e grande realismo. Num total, 55 aquários visitáveis que reúnem 4.000 exemplares de mais de 400 espécies diferentes de animais de 12 ecossistemas diferentes.

Os materiais que constituem o Aquário de Gijón podem resumir-se em três: aço inoxidável, madeira e vidro. Cada um dos elementos está associado a uma parte do aquário; o aço inoxidável reveste o aquário fluvial em forma de painéis metálicos, o espaço dedicado aos oceanos está revestido por painéis de lâminas de madeira e, por último, o vidro representa o mar na forma de uma enorme onda vidrada que cobre os edifícios, evocando o mar.

A Vitro participou neste projecto com o fornecimento dos m² de vidro necessá-

>> O vidro representa o mar na forma de uma enorme onda vidrada que cobre os edifícios, evocando o mar



rios para o revestimento vidrado do aquário. A composição escolhida foi o duplo envidraçamento ISOLAR GLAS® em que se combinou vidro de controlo solar de aspecto neutro SOLARLUX® Neutro 62 com vidro laminado de segurança MULTIPACT® e vidro de baixo índice emissor NEUTRALUX®, que mantém a temperatura interior de uma forma mais eficaz.

Ano e meio depois da sua inauguração, o Aquário de Gijón constitui uma visita imprescindível para qualquer cidadão da cidade e também para qualquer turista que visite a região, uma vez que reúne no mesmo lugar o meio aquático de todas as zonas do mundo e permite em apenas alguns minutos descobrir um novo mundo e integrar-se, de uma forma visual e activa, no mundo marítimo e com os seres que o habitam.

Ficha Técnica

Arquitecto:	Alvaro Planchuelo
Fachadista:	Talleres Asipo (MECSA)
Constructora:	UTE Acuario de Gijón (FCC y Alvargonzález Contratas)
Tipo de vidro:	SOLARLUX® Neutro 62, NEUTRALUX®, MULTIPACT®
M ² de vidro:	627 m ²



Álvaro Planchuelo

O século XX caracterizou-se pelo cimento e pelo aço. O vidro cumprirá esse papel no século XXI.

Quando se defronta com a concepção de um projecto, quais os aspectos primordiais para si?

Principalmente a integração no ambiente envolvente e a ideia geral do edifício, o que queremos transmitir. Isto faz com que tudo tenha um sentido, um fio condutor, desde o design dos espaços e a escolha dos materiais, até aos detalhes construtivos e ao mobiliário. Também o seu comportamento meio-ambiental e a manutenção são aspectos que nos preocupam, mesmo acima do próprio design formal. Nos nossos projectos, utilizamos o conceito de "eficiência arquitectónica", que é a procura de um equilíbrio ideal entre o esforço necessário para construir o edifício, o orçamento estabelecido, o prazo de execução e o resultado estético e funcional que se espera dele. Este é um tema muito interessante que nós, os arquitectos, temos um pouco esquecido e que devemos retomar.

O que é o mais difícil no momento de enquadrar uma obra no seu meio envolvente?

O mais difícil é acertar com a ideia que relacione o edifício com o que o rodeia. Para nós, esta ideia criadora surge da investigação. É uma fase fascinante do processo de design. Investigamos a história, as tipologias, os planos de ordenação urbanística, as intenções do promotor, as características dos utilizadores, os modelos precedentes... daqui deve surgir a inspiração e a resposta ao problema.

O seu estudo abarca diferentes campos da arquitectura; qual lhe parece que terá maior potencial nos próximos anos?

Existem dois campos que, na nossa opinião, deverão marcar a arquitectura deste século. Primeiro, a conservação do meio ambiente. Os edifícios são parte muito importante da paisagem e do meio que os rodeia. Deverão adaptar o seu design e as suas prestações à nova consciência que está a surgir sobre este assunto. O segundo é a recuperação do património.



nio histórico-artístico e natural. Sabemos que se destruiu muito, mas também que se torna imprescindível conservar e restaurar o que tem valor. As acções deverão centrar-se na recuperação de zonas degradadas, na renovação das prestações de zonas edificadas e na recuperação do meio natural, para citar algumas das relacionadas com este objectivo.

O aquário de Gijón é um projecto ganho por concurso; na sua opinião, a que se terá devido a sua escolha?

Para a realização do Aquário de Gijón, foi convocado um concurso internacional de design e início da instalação. Apresentámo-nos com a empresa francesa de aquariologia Coutant Aquariums, uma das líderes na Europa neste sector. O júri valorizou a ideia de potenciar a vocação portuária e marinheira da cidade de Gijón através da realização de uma viagem virtual pelos santuários da fauna submarina de todo o mundo, expostos em caixas de madeira e aço empilhadas no porto, como se fossem surgidas do mar, trazidas de todos os mares e oceanos do mundo. Também gostou da

escolha de materiais tradicionais, aço, vidro e madeira, e da solução que passa pelo uso das antigas docas de construção de barcos como centro de recuperação de mamíferos marinhos. Em definitivo, a recuperação de um ambiente degradado e a valorização das características singulares da cidade.

O projecto do edifício tem prevista a utilização de vidros Vitro Cristalglass; a que se deve esta escolha?

O vidro tem um papel protagonista no Aquário de Gijón. É um dos três materiais principais dos acabamentos do edifício. A nível simbólico, representa o mar, a água do mar. A nível funcional, necessitávamos um material que cobrisse o grande volume que contém a fauna fluvial dos rios asturianos, uma grande cobertura envidraçada que permitisse a passagem da luz com transparência para depois matizá-la com lâminas orientáveis, como o efeito que provocam as árvores nos bosques atlânticos. Também deveria dispor de um bom comportamento térmico e de dimensões ideais para realizar o menor número possível de juntas. Tudo isso é possível com este tipo de vidro.

Pensa que o vidro é um material indispensável na arquitectura actual?

Sem dúvida alguma. O vidro tem sido utilizado desde sempre pela magia da sua transparência e pelo seu comportamento perante a luz. Os seus principais problemas eram a fragilidade e a limitação do tamanho. Desde meados do século XX que começou a ser utilizado com muita frequência e iniciou-se um processo de investigação que culminou na melhoria de todas as suas prestações. Hoje em dia, existe uma tecnologia muito avançada e em constante evolução em redor do vidro, que permite um leque muito amplo de possibilidades de design. Dimensões, texturas, cores, formas, comportamento perante a radiação solar, condições térmicas, facilidade de montagem, limpeza e manutenção... O século XX caracterizou-se pelo cimento e pelo aço. O vidro cumprirá esse papel no século XXI.

Qual a sua opinião sobre a arquitectura que se pratica actualmente e como pensa que evoluirá a arquitectura do futuro?

A arquitectura de hoje move-se entre o espectáculo e a sustentabilidade. Ambas parecem contraditórias, mas talvez não o sejam tanto. As cidades necessitam de referências num mundo cada vez mais global e mediático. Por sua vez, o nosso planeta parece mostrar sintomas de esgotamento e é preciso que não gaste-mos mais do que o necessário. O equilíbrio entre estes dois aspectos pode ser um bom caminho para o futuro.

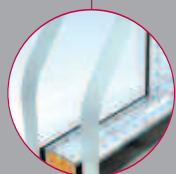
Que outros projectos se estão a levar a cabo ou estão em perspectiva?

Estamos a terminar o Centro de Interpretação do Parque Nacional do Arquipélago de Cabrera em Mallorca e estamos a começar a construção do Centro de Visitantes do Parque Nacional de Cabañeros em Ciudad Real, ambos para o Ministério de Meio Ambiente. Começaremos em breve a reabilitação de um edifício no centro histórico de Madrid para a EMVS do Ayuntamiento de Madrid, e a segunda fase do Purohotel em Palma. Também estamos a terminar a construção do Aquário Fluvial Expo Zaragoza 2008. É todo um desafio construtivo em que centramos todos os componentes do estudo.





Temos as respostas
às suas perguntas sobre o vidro



O Gabinete ISOLAR de Informação do Vidro conta com uma ampla equipa de profissionais altamente qualificada que irá dar-lhe assessoria, de maneira eficaz sobre qualquer consulta que queira realizar.

**ISOLAR®
GLAS**

VITRO CHAVES INDUSTRIA DE VIDRO
Tel. (+351) 276 340 150
Fax (+351) 276 340 159
www.vitrochaves.pt